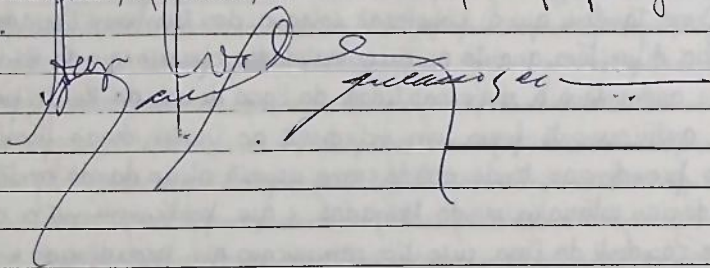


Senhor Presidente transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Não havendo número para deliberar o Senhor Presidente encaminhou a Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes Projetos: Projeto de lei n.º 57/86 de autoria do Vereador Octávio Raja Galagão; Projeto de lei n.º 58/86 de autoria do Vereador Octávio Raja Galagão e Projeto de lei n.º 59/86 contendo Mensagem Executiva n.º 47/86 e encerreu a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lantasse a presente Ata que depois de lida, submetida a Apreciação Plena, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Décima Primeira Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis realizada no dia onze (11) de setembro do ano em curso.

As dezesseis horas e trinta e cinco minutos do dia onze de setembro de mil novecentos e oitenta e seis, sob a Presidência do Vereador Acyr Silva da Rocha e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Aurárcio Aciol de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Lagoa Fria Ordinariamente, e além disso responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aires Bessa de Figueiredo, Alcides Ferreira de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Brindade, Anaélia Mathias dos Santos Cordeira, Arley Pereira de Souza, Geraldo Farias de Souza, Genes Jordane Moraes Silva dos Santos Siqueira Silva, Virgínia Cordeira de Souza e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto em nome de Deus, a presente Reunião. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Décima

Reuniao Ordinaria do Segundo Bando Negociativo do ano em curso. A seguir o Senhor Presidente delibermou a leitura do Expediente que con-
 tou no seguinte: Indicaçao n: 106/86 de autoria do Vereador Exordio da
 Silva Santos, que dispõe sobre a obrigatoriedade de uso de uniforme pe-
 los servidores da limpeza publica, em horarios de trabalho; Indicaçao
 n: 107/86 de autoria do Vereador Wilmar Monteiro que dispõe sobre pedido de
 subvenção no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzados) ao Centro Espi-
 rita Exaltadores de Jesus. Indicaçao n: 108/86 de autoria do Vereador Vi-
 gíacio Louisa de Souza que dispõe sobre pedido de desapropriação da ter-
 ça de propriedade do espólio de José de Deme, para que no referido
 imóvel possa ser instalado o "Museu José de Deme", Requerimento
 n: 98/86 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar que dispõe comen-
 sando de doação de Pesar à familia do Senhor Jonas Antunes Fernandes
 por seu falecimento ocorrido do dia 6 proximo passado, Requerimen-
 to n: 99/86 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar que dispõe so-
 bre envio de expediente ao Ilustíssimo Senhor Presidente do Banco Cen-
 tral do Brasil, solicitando a volta do horario bancario que preconiza
 a lei n: 3.259, no Municipio de Cabo Frio, Requerimento n: 100/86
 de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva que dispõe sobre pedido de en-
 vio de oficio à Senhora Secretaria Municipal de Educação, solicitando infor-
 mações quanto ao destino que é dado ao dinheiro repassado pelo Governo
 Estadual, relativamente à Merenda Escolar e o Requerimento n: 102/86 de
 autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva que dispõe sobre solicitação ao
 Senhor Prefeito Municipal, de copias de documentações que deem origem a
 expedição de licença de construção do prédio que está sendo construído na
 Avenida Benedita e Souza, esquina com Rua Manoel Antunes nesta ci-
 dade. Examinada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou
 a palavra ao primeiro orador inscrito no livro. Fez uso da tribuna como
 orador inscrito o Vereador Vigíacio Louisa de Souza iniciando sua fala
 criticou o comportamento do Vereador Dirley Pereira da Silva que embora se
 licitando aos seus Pares que a Tribuna fosse usada apenas para assuntos
 de interesse da coletividade, na reunião anterior e aticava com colocações aque-
 rivias, visto o seu pronunciamento, também na reunião passada critican-
 do ao Governador Bizota. lembrou também que certa ocasião o hoje lí-
 der do PDS e a época líder do PSD, o acurara de "alcolatria", pensa que fore

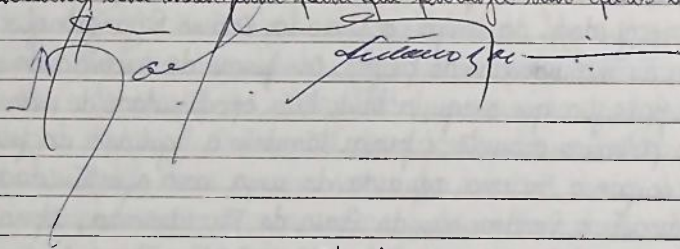
foi esquecer, embora não tivesse medo do confronto pessoal pois era um homem livre e sem qualquer tipo de comprometimento, na vida particular ou na vida pública. Disse que não iria dar tréguas ao Governo do Senhor Leonel Brizola, esperando que seu posicionamento não viesse a trazer prejuízos pessoais, estando ao lado do Sr. Darcy Ribeiro da Silva que daquela data em diante as palavras fossem devidamente medidas. Abordou também, matéria publicada em jornal, quando um filho de criação do Governador, acusava o mesmo de marxismo e egoísmo encoberto dos que era uma maneira clara de definir o Senhor Brizola e comprometimento de suas críticas na reunião anterior. Disse que o jovem Maurício Dias David, aliado de Brizola e diretor do Instituto Alberto Pasqualini, instituição que procedia as pesquisas para o PDT, acusava o órgão de ser um órgão de "venhacaria política". A seguir denunciou a existência de "mutuários" fantasma no Banco do Estado, amigos de Brizola que sacavam da carteira de Emprestimo Rural para aplicá-los no Rio Grande do Sul, com grandes prejuízos para a economia do Estado do Rio de Janeiro, afirmando que o "leão de ouro" das negociações era um indivíduo de nome Antônio Marcelo de Carvalho. Comentou a seguir as agressões sofridas pelos partidários do candidato Fernando Gabião através de grupos "brizolistas", elogiando a conduta e o ideal do candidato da coligação PT/Partido Verde. Adiante colocou severas críticas quanto ao Senhor Leonel Brizola lembrando fatos anteriores a Revolução de 1964 (somente noventa e seis e quatro) e a fuga do referido Senhor para o exterior onde ficara sem sustentado pelo socialismo internacional até ir para os Estados Unidos sob as expensas do capitalismo burguês, considerando que Brizola era realmente uma "balala", uma mentira política, que iludia ao povo brasileiro e infelizmente ao povo flamenguense. Considerou que a eleição do Senhor Darcy Ribeiro para o Governo do Estado seria a continuação do "brizolismo" mesmo porque o candidato do PDT era um intelectual festivo, habituado as rodas de Espinosa e cheio de planos "fantasmagóricos" e "empíricos". Abordou a seguir a situação do pescador artesanal visto haver no Brasil um milhão de pescadores em tal modalidade e sua importância para o mercado consumidor contribuindo com setenta e cinco por cento de pescado para a mesa do povo brasileiro. Disse que em Cabo Frio a situação não era diferente havendo necessidade puramente da classe ser beneficiada através de insumos oriundos

do Poder Público, e a importância de um Terminar Pesquisa para Município de Cabo Frio, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Dirley Freixa da Silva ao iniciar sua fala registrou como de hábito a contagem regressiva para o término de Gaxiano do Prefeito Blair Corrêa, dizendo que o mesmo era importante. Repetiu solidariedade ao correspondente do Jornal do Brasil em Cabo Frio, Senhor Ralph Bravo, por críticas contundentes veiculadas pelo mesmo em programa da Rádio Cabo Frio. Avaliando o pronunciamento do Vereador Dirgênio Corrêa de Souza, disse que na reunião anterior ao ocupar a tribuna mais usara de retaliações pessoais, apenas dissera que mais importante que os problemas do Estado estavam as aspirações do povo cabofriense, enfatizando que continuaria a lutar para que prevalecesse o diálogo e a boa convivência na Câmara Municipal. Criticou o investimento maciço do Poder Público Municipal no futebol profissional em detrimento de outros áreas mais carentes, como a saúde, a educação e o transporte de massa, além da habitação e turismo. Prosseguindo, disse que mesmo sendo atacado e provocado por companheiros não deixaria de lutar pelas causas mais legítimas do povo cabofriense. Adiante, disse que em contato com o Benedito Pinna da Capitania dos Portos, fora informado que o mesmo oficiaria ao Senhor Prefeito Municipal solicitando um laudo e operações no sentido de que fossem demolidas construções irregulares no Pondomínio da Ferradumbrá de responsabilidade dos Senhores Euclides Dinamo Zacharias e Assis Raimundo Cunha, localizado no 3º Distrito do Município. Agradeceu ao apoio recebido através do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brindade no sentido de que fosse dado um parágrafo às arbitrariedades cometidas pelos empresários, já citados, encerrando a seguir sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Wilmar Abente em sua fala abordou os problemas causados pela interferência nos aparelhos de televisão do Município, principalmente no canal 6, ocasionados pela Comissão de FM em operação em Cabo Frio. Disse que o problema vinha prejudicando a comunidade sendo necessárias providências que dessem um basta, visto os constantes reclamos da população, principalmente no Parque São Ruyton onde a Rádio Suenno estava localizada. A seguir apresentou considerações técnicas a respeito do assunto, colhidas junto a engenheiros de telecomunicações e as possíveis causas e soluções para o problema. Quanto ao Diretor da Rádio Suenno, dis

se que tinha as melhores informações sobre o mesmo, sabendo que era um cidadão equilibrado, educado, competente e capaz, dizendo ainda que estava procurando um contato pessoal com o referido Senhor para que pudesse ser esclarecida a opinião pública. Disse também que se fosse possível, desde que houvesse a aquiescência da Lava, formularia convite para que o Senhor Wagner Luiz Brenta, Diretor da Rádio Sucesso FM, pudesse em Plenário dar o seu depoimento a respeito do polêmico assunto. Disse que eram falsos comentários de que a Prefeitura estaria obrigada a colocar uma antena para o canal 6 para que a interferência deixasse de ocorrer, afirmando que tal medida não era de responsabilidade do Poder Municipal. Na oportunidade fez o Roteiro do Juiz Belmont Antunes Pinheiro transgredido por emitir para outra tomara dizendo do valor e do caráter do Magistrado, encerrando a seguir sua fala. Logo depois ocupou a Exiluna o Vereador Geraldino Farias reencucando sua fala, disse que em nome do interesse maior da coletividade fazia-se necessário uma reavaliação do sistema de transporte coletivo do Município, visto que a Auto Viação Salmeira não vinha atendendo a contento ao usuário, preconizando ali a implantação de novas linhas de ônibus para que fosse sanadas as dificuldades. Em aparte o Vereador Dirley Pereira da Silva, disse que naquela data, dois ônibus da Empresa haviam sido detidos, na linha de Buzios, por não justificar em tarifas, o que havia sido confirmado pela Delegacia local, o que considerou uma incoerência por parte da Empresa. Respeitando em sua prolação disse que era antiga sua luta no sentido de que o transporte coletivo no Município e em Araxá do Cabo fosse aprimorado. Disse também que com a criação do novo Município de Araxá do Cabo, dotado de excelente rede educacional, não era necessário se expor as crianças as dificuldades de transporte por estudarem em Cabo Eixo, afirmando exortando aos pais de alunos de Araxá do Cabo no sentido de que as crianças passassem a estudar no Município em que residiam. Finalizando, e dirigindo-se em especial ao Vereador Dirley Pereira da Silva, ex-companheiro de Bancada no PSD, e hoje líder do PDT, disse que ao fazer a contagem regressiva do tempo de Governo do Prefeito Alair Couria, esquecia-se que também a população de Cabo Eixo fazia a contagem regressiva do tempo para o encerramento do mandato dos Vereadores, sendo necessária também uma autocritica quanto a situação individual de cada um

dos componentes da Casa de Leis do Município. Em seguida ocupou a
 Exiluna o Vereador Octávio Castro de Carvalho Exindade no parlamento - se a xiii
 sessão anterior, disse que naquela oportunidade ocupou a Exiluna pa
 ra tratar de problema que reputava da maior relevância, qual fôz-se o ca
 so de um loteamento em Búzios, transformado em condomínio de proprie
 dade do Senhor Assis Paim Cunha em sociedade com o Senhor Euclides
 Zacharias. Disse que analisando a documentação que obtivera fez-se re
 versas críticas, acusava pessoas, sendo-me deoçor de sua exploração apar
 tado pelo arquiteto do condomínio, Vereador Octávio Raja Galaglia, em
 sua opinião usando o aposto mas como Vereador, mas sim como arqui
 teto. Pôo exiguidade do tempo, o Vereador Octávio Raja Galaglia não pude
 ra explicar as minudências do projeto. Em função da ausência do Vereador Oc
 távio Raja Galaglia que naquela tarde tinha oportunidade de esclarecer duvida
 mente tão polêmicas assunto, e provar também a legalidade do projeto, pre
 feriu não ocupar a Exiluna aguardando uma nova oportunidade para
 voltar a discutir o Condomínio da Praia do Ferradurinha, esperando con
 tar com a presença indispensável do arquiteto Octávio Raja Galaglia. Logo de
 pois ocupou a Exiluna o Vereador Onias Jordure Borais iniciando sua fala
 dirigiu ao Senhor Prefeito Municipal pelo início das obras da Estação de tra
 tamento de Esgotos em Praia do Siqueira lembrando que em 1983, no início
 do seu mandato tivera aprovada Indicação de sua autoria solicitando tal
 melhoramento de fundamental importância para a melhoria do nível de
 vida da população, e preservação da baía de Gramama, poluída pelo
 lançamento de esgoto "in natura" produzido por grande parte do Municí
 pio de Cabo Frio. A seguir, anunciou o início do manuseio da sua
 onde estava localizado o Posto de Urgência do SUS, obra que era também
 de vital importância para o saneamento daquela região, principalmente
 a Primeira Guarany, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais orado
 res inscritos, de imediato o Senhor Presidente transportou os trabalhos a "Or
 dem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Indica
 ção nº 106/86 de autoria do Vereador Erondus da Silva Santos; Indicação nº
 107/86 de autoria Vereador Wilmar Monteiros; Indicação nº 108/86 de autoria de
 Vereador Virginio Pereira de Souza; Requerimento nº 98/86 de autoria do Ver
 eador Mauro José de Aguedo; Requerimento nº 99/86 de autoria do Vereador Mauro
 José de Aguedo; Requerimento nº 100/86 de autoria do Vereador Duley Ruyra da

Silva e Requerimento nº 102/86 de autoria do Vereador Darley Pereira da Silva. Foi aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Projeto de lei nº 59/86 contendo Mensagem Executiva nº 47/86. Foram aprovados parecer favorável da Comissão de Redação Final nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 49/86 contendo Mensagem Executiva nº 39/86 e Projeto de lei nº 54/86 contendo Mensagem Executiva nº 44/86. Não havendo Vereadores para fazerem uso do regimento dedicado a "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a Apreciação Plena, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da 11ª Reunião Extraordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis realizada no dia onze (11) de setembro do ano em curso.

As dezesseis horas do dia onze de setembro de mil novecentos e oitenta e seis, sob a Presidência do Vereador Ayr Silva da Rocha e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Aristarco Acoli de Oliveira e Abaio José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal Extraordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Airo Bessa de Figueiredo, Alcioneides Ferreira de Souza, Antônio Carlos de Cavalho Brindade, Amaélia Mathias dos Santos Louisa, Darley Pereira da Silva, Geraldino Farias Neves, Onias Lordeiro Moraes, Sílvia dos Santos Siqueira Silva, Virgínia Louisa de Souza e Wilmar Monteiro. Havendo o número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus, a presente Reunião. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa o Senhor Presidente convidou os Senhores Vereadores Wilmar Monteiro e